



## **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA ABORDAGEM DE GÊNEROS TEXTUAIS**

Daniela Fal da Silva<sup>1</sup>; Érika Cristina Cerci Moreira<sup>1</sup>; Selma Ferreira de Oliveira Ribeiro<sup>2</sup>;  
Maria Tereza Gomes<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduandas em Pedagogia pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

<sup>2</sup>Docente Orientadora do Programa de Residência Pedagógica pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

<sup>3</sup>Docente Preceptora do Programa de Residência Pedagógica pela EMEF Prof. Waldomiro Fantini

### **RESUMO**

O presente trabalho tem como objetivo apresentar as experiências mais marcantes na abordagem de gêneros textuais vivenciadas no contexto do subprojeto de Pedagogia do Programa de Residência Pedagógica. As práticas experienciadas permitiram a assimilação dos conhecimentos teóricos e práticos permitindo uma formação mais completa, já que o exercício da residência promove muita ação e reflexão para um melhor desempenho no trabalho docente. O estudo das estratégias utilizadas para o ensino dos gêneros textuais é relevante, pois a interpretação de textos é uma habilidade crucial na vida cotidiana e a sua abordagem resulta no desenvolvimento da competência da reflexão crítica sobre a leitura e escrita, contribuindo assim para um melhor desenvolvimento intelectual e uma interação mais eficaz com o mundo ao seu redor.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica; Interpretação de texto; Experiência; Leitura; Gêneros textuais.

### **INTRODUÇÃO**

Durante os cursos de graduação de licenciatura, é de extrema importância desenvolver a práxis, a relação entre teoria e prática, a fim de ser uma formação de profissionais de qualidade. Na educação, esta afirmação não se distancia.



O Programa de Residência Pedagógica é uma interessante oportunidade, pois permite que os estudantes de licenciaturas vivenciem a prática docente de forma articulada com a teoria. Essa experiência é fundamental para a formação dos futuros professores, que poderão contribuir para um ensino eficiente e de qualidade, entender a realidade do aluno e elaborar atividades de ensino que realmente serão eficazes e próximas da realidade dos alunos.

O objetivo principal do Programa de Residência Pedagógica é “fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura” (CAPES, 2018).

Adentrando o Programa, segundo Miranda e Guimarães (2011), é de suma importância realizar projetos de intervenção para atuar de maneira eficiente na educação e ensino-aprendizagem dos alunos, pois compreende a apreensão e problematização da realidade escolar. Assim como o plano de aula que é uma previsão dos conteúdos e atividades que serão abordados em uma ou várias aulas que fazem parte de uma unidade de estudo (VASCONCELLOS, 1995).

Para que o plano de aula seja posto em prática, é necessário realizar a regência. Esta é uma experiência fundamental para a formação de alunos dos cursos de licenciatura (COSTA; FERNANDES; BIZERRA, 2018). É durante a regência que os futuros professores têm a oportunidade de desenvolver habilidades e competências que serão aplicadas em sua atuação docente.

Portanto, a realização de regências no subprojeto de pedagogia do Programa de Residência Pedagógica é uma etapa fundamental para a formação docente, pois proporciona a oportunidade de desenvolver habilidades, refletir sobre as teorias aprendidas e vivenciar a prática docente.

## **METODOLOGIA**

As experiências compartilhadas nesse trabalho ocorreram no contexto do subprojeto de Pedagogia do Programa Residência Pedagógica em uma parceria entre o Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO) e a EMEF Prof. Waldomiro Fantini, escola



da rede pública municipal de ensino, localizada na cidade de Bauru-SP. O subprojeto é financiado pela CAPES.

Na escola há a supervisão e orientação da preceptora que ministra aulas a aproximadamente 25 alunos do 5º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

No decorrer do 1º semestre letivo, referente ao componente curricular de Língua de Portuguesa, foram trabalhados os gêneros textuais: cartaz, debate regrado, conto de aventura, poemas visuais, assembleias e carte de reclamação.

Por meio das observações eram realizados os diagnósticos de possíveis dificuldades de aprendizagem dos alunos, que serviam de insumos para a elaboração das atividades de regência com a supervisão da Docente Preceptora. Tais atividades consistem em intervenções pontuais para a promoção da aprendizagem do aluno sobre a temática.

Desse modo a metodologia empregada nesse processo envolve a observação, constatações, planejamento, intervenção e avaliação. Tais etapas não ocorrem de modo isolado, a observação por exemplo permeia todas as etapas e do mesmo modo a avaliação. O processo de ensino e de aprendizagem é composto por um complexo de ações intencionais simultâneas para o desenvolvimento dos sujeitos.

Nas atividades de regência eram reforçadas a importância da interpretação textual e a necessidade da existência da rotina de leitura de diferentes gêneros. Tais abordagens eram sempre permeadas com atividades lúdicas como Adedonha/STOP para recuperar o que fora aprendido e despertar o interesse do estudante pela temática.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A partir das atividades de regência, foi possível compreender de fato a importância da interpretação de texto e da rotina de leitura. Durante os primeiros questionamentos sobre o que os alunos entendiam por “interpretação de texto”, foi respondido que era o fato de ler e saber ler um texto. Foi explicado, então, o real significado: é a capacidade de compreender o que está sendo lido, podendo pensar e refletir criticamente o que foi absorvido pela leitura. Ao serem questionados se existia o hábito e rotina de ler, apenas 5 alunos, no máximo, responderam que liam todos os dias.



Atividades lúdicas, ou seja, jogos e brincadeiras, permitem que os alunos adquiram os conhecimentos sobre o conteúdo e assimilem de modo mais significativo.

Os gêneros textuais englobam as variadas maneiras, características e linguagens presentes em uma ampla gama de textos, independentemente de serem falados ou escritos, convencionais ou digitais, constituintes em uma parte essencial das interações de comunicação e da convivência na sociedade humana (Rocha, 2020).

Ainda de acordo com Rocha (2020), os gêneros textuais, como objeto de estudo, desempenham um papel fundamental no aprimoramento da linguagem, contribuindo para o desenvolvimento da competência de leitura, a habilidade de produção de textos e o conhecimento da gramática da língua.

Segundo os PCNS (1997, p. 51), “A leitura é o processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de compreensão e interpretação do texto, a partir de seus objetivos, de seu conhecimento sobre o assunto, sobre o autor, de tudo o que sabe sobre a linguagem, etc.”. Para estabelecer uma prática de leitura regular, é fundamental começar com textos de compreensão fácil, de modo a instigar o interesse do aluno e facilitar a sua interação social com os colegas (Barbosa; Paulino, 2021).

Barbosa e Paulino (2021, p.1) salientam, ainda, que “a interpretação textual instiga o ato de pensar, desenvolve a criticidade e a destreza da compreensão textual”. Assim como a leitura de qualquer tipo de texto necessita da interpretação de texto, vários outros aspectos da vida e da educação necessitam de uma boa interpretação textual (Silva; Antunes; Marques; Inácio, 2017).

Portanto, a compreensão e a habilidade de trabalhar com gêneros textuais têm um impacto significativo no desenvolvimento intelectual e na capacidade de interagir eficazmente com o mundo ao nosso redor. Além disso, a interpretação textual é essencial não apenas na leitura, mas também em diversas áreas da vida e da educação, estimulando o pensamento crítico e a compreensão profunda.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática integrada de teoria e ação é crucial nos cursos de licenciatura, evidenciada no Programa de Residência Pedagógica como uma oportunidade valiosa para os estudantes unirem a prática docente à teoria. Destaca-se a importância de projetos de intervenção e planos de aula, sendo o estágio de regência fundamental para desenvolver habilidades práticas na carreira docente.

A experiência revela proximidade com os alunos, com uma abordagem pedagógica centrada no ensino de diversos gêneros textuais, com ênfase na interpretação de texto. A regência visa o desenvolvimento de habilidades de leitura crítica e interpretação, incorporando atividades práticas e lúdicas.

Gêneros textuais desempenham papel crucial na comunicação, influenciando o desenvolvimento linguístico e as habilidades de leitura e escrita. A interpretação textual, promovendo o pensamento crítico, é vital em várias esferas da vida e educação, impactando o desenvolvimento intelectual e a capacidade de interagir eficazmente com o mundo.

A regência destaca aos alunos a importância da interpretação textual, indo além da mera leitura. Atividades escritas e jogos lúdicos facilitam a assimilação prática do conhecimento, ressaltando a relevância da interpretação textual na vida cotidiana. O relato evidencia a centralidade da interpretação do texto e da leitura na educação, refletindo o comprometimento contínuo dos residentes e do Docente Preceptor na busca por abordagens eficazes para aprimorar a qualidade da aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, M. T.; PAULINO, I. R. **Ensino da língua portuguesa e leitura: a importância da interpretação textual.** RECIMA21 – Revista Científica Multidisciplinar – ISSN 2675-6218, [S. l.], v. 2, n. 8, p. e28656, 2021. DOI: 10.47820/recima21.v2i8.656.

CAPES (BRASIL). MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Programa de Residência Pedagógica.** In: O Programa. [S. l.], 1 mar. 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>.

COSTA, C. L.; FERNANDES, S. B. S.; BIZERRA, A. M. C. **A importância do estágio no processo formativo docente: um relato de experiência.** In: V Congresso Nacional de Educação, 2018, Olinda. Anais do V CONEDU. Campina Grande: Realize, 2018. v. 1.



MIRANDA, M. H. G.; GUIMARÃES, S. S. M. **Projeto de intervenção pedagógica no estágio supervisionado no curso de licenciatura em ciências biológicas: contribuições para formação docente.** Trabalho apresentado no XXV Encontro Anual da ANPED – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. 2011.

ROCHA, E. P. S. **A importância dos gêneros textuais nas aulas de língua portuguesa.** *InterSciencePlace*, [S. l.], v. 5, mar. 2020.

SILVA, A. P. G.; ANTUNES, C. C.; MARQUES, F. J. P.; INÁCIO, J. A. **A importância da interpretação textual nas aulas de língua portuguesa.** *Revista Ciranda – Montes Claros*, v. 1, n.1, pp. 17-29, jan/dez 2017.

VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico.** São Paulo: Libertad, 1995.

#### **AGRADECIMENTOS**

Agradeço à CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) pela concessão da bolsa, às Instituições UNISAGRADO e EMEF Prof. Waldomiro Fantini, e às notáveis contribuições, fundamentais para o sucesso desta iniciativa, da docente orientadora Selma Ferreira de Oliveira Ribeiro e da docente preceptora Maria Tereza Gomes ao projeto.